



EDITORIAL

São João das Fontainhas

Em tempo de alegria e muita festa, nesta nossa cidade do Porto, onde não há outra noite igual a esta, penso que se justifica falar um pouco deste S. João das Fontainhas que não é nem mais nem menos do que São João Batista, que foi o precursor de Cristo nosso Salvador.

Nasceu numa cidade do reino de Judá, filho do sacerdote Zacarias e de Isabel, parenta próxima de Maria, mãe de Jesus. Lucas narra as circunstâncias sobrenaturais que precederam o nascimento do menino: Isabel, estéril e já idosa, viu sua vontade de ter filhos satisfeita, quando o anjo do Senhor anunciou a Zacarias que a esposa lhe daria um filho a quem poria o nome de João que significa "Deus é propício". Maria foi visitar Isabel. Esta, mal ouviu a saudação de Maria, sentiu a criança estremecer-lhe no seu ventre, ficando repleta do Espírito Santo.

São João era primo de Jesus e ganhou o nome de "batista" porque batizava as pessoas no rio Jordão, onde batizou também Jesus. Foi a voz que clama no deserto: "Endireitai os caminhos do Senhor... fazei penitência para receber Jesus: "o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo".

Profeta corajoso, falou sem medo da relação que o rei Herodes, governador da Galileia, mantinha com Herodíade, mulher do seu irmão, e por essa causa foi martirizado. Isto aconteceu quando Salomé, filha de Herodíade, com sua dança levou o rei à loucura e lhe pediu, numa bandeja, a cabeça de João Batista.

Que vivamos com toda a alegria esta festa do povo num clima de fraternidade, harmonia e paz em homenagem ao grande profeta que soube denunciar sem medo as loucuras do prazer desenfreado que nos cega e nos impede de viver em festa, felizes e alegres, mas fiéis aos mandamentos de Deus.

*Vou cantar e vou dançar
Deixar subir meu balão
E pedir na noite bela
Rogai por nós, São João!*

(M M A)

VIDA PAROQUIAL

Dia 23/06 – 10.00h; Plenário do Conselho Paroquial de Pastoral

Dia 24/06 – **Dia de S. João**

Dia 30//06 – 19.00h; Eucaristia de Encerramento do Ano Pastoral

Dia 30/06 – Arraial Popular de S. Pedro

Dia 01/07 – 16.00h; Crisma de Jovens e Adultos da Vigararia Porto Nascente, na Sé Catedral

Eucaristias da Catequese

Dia 17/06 – 09.30h; **Festa da Profissão de Fé**

Importante: Durante todo o mês de Junho, aos Domingos, das 11h00 às 12h30, estão abertas as **inscrições** para o **1º ano** da catequese 2012-2013.

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

XI DOMINGO DO TEMPO COMUM 17-06-2012

**A menor de todas as sementes torna-se a maior
de todas as plantas da horta**

Evangelho segundo São Marcos (Mc 4, 26-34)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.



COMENTÁRIO

Esperar é o nosso ofício de homens, o nosso viver e sonhar, o outro lado das coisas e da vida. É difícil esperar, porque é difícil ser homem. Esperar é peregrinar por desertos. Esperar é a força do cristão. Na esperança já vivemos ressuscitados. Pela esperança é que somos salvos. Esperar é vida nova, fermento novo, pressa de ir dizer aos outros que o essencial é amar. Esperar é o dinamismo da graça, silêncio do grão de trigo, que germina em promessas de seara abundante. Esperar é a força indomável das coisas pequeninas, que por isso se tornam grandes, como o grão de mostarda. O melhor do encontro é a busca.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

Nem sempre os acontecimentos em que a nossa paróquia participa são do conhecimento geral da comunidade. Um destes acontecimentos foi a Via Lucis ou Via Sacra da Ressurreição realizada a nível da Vigararia. Por isso, embora já tenha acontecido há algum tempo, achamos útil publicar a colaboração que nos foi enviada e que agradecemos:

Depois da vivência da Quaresma e do Tríduo Pascal, é necessário refletir e anunciar de forma séria e comprometida o que nos trouxe este Cristo crucificado-ressuscitado. Foi com esta intenção, que a Vigararia Porto Nascente congregando as paróquias do Amial, Antas, Areosa, Azevedo, Bonfim, Campanhã, Paranhos, Santo Ildefonso, Senhora da Conceição e Senhora do Calvário, organizou uma Via Luz que consiste num caminho onde mergulhamos no mistério da vida de Jesus Ressuscitado.

As paróquias do Amial e Paranhos foram as anfitriãs desta manifestação. O início da celebração ocorreu no Jardim de Arca d'Água no dia 21 de Abril pelas 21.15 horas, e terminou na Igreja dos Capuchinhos (Amial).

A paróquia da Nossa Senhora da Areosa esteve representada com uma equipa de jovens leitores, três juizes das cruces, as respectivas sinetas e o Diácono Manuel Botelho.

O jardim, com árvores frondosas, estava muito escuro. No centro do jardim, no coreto, estava o altar com o Círio Pascal. O Vigário, Padre Fernando Milheiro, com o lume novo anunciou: " a Luz de Cristo!". Das trevas se fez luz. O Círio Pascal brilhou e distribuiu a sua luz pelos fiéis, simbolizando a alegria da fé irradiada em nós.

A procissão constituída pelos juizes das cruces, mensageiros a tocar as sinetas, acólitos, escuteiros, diáconos, irmãos/irmãs religiosos, sacerdotes, Vigário e muitos fiéis com velas acesas, percorreu o caminho das 14 "estações" que recordam os fatos, encontros e os primeiros testemunhos acerca da vitória de Jesus sobre o pecado e sobre a morte, levando-nos a refletir "com alegria no mistério central da história da salvação: a ressurreição de Jesus. Paulo lembra-nos: *Se Cristo não ressuscitou, vazia é a nossa fé*".

(Maria Olímpia Monteiro)

SOLENIIDADE DE S. JOÃO BATISTA 24-06-2012

(XII DOMINGO DO TEMPO COMUM)

O seu nome é João

Evangelho segundo São Lucas (Lc 1, 57-66.80)

Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: «Não, Ele vai chamar-se João». Disseram-lhe: «Não há ninguém da tua família que tenha esse nome».

Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: «O seu nome é João».

Todos ficaram admirados. Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: «Quem virá a ser este menino?». Na verdade, a mão do Senhor estava com ele. O menino ia crescendo e o seu espírito fortalecia-se. E foi habitar no deserto até ao dia em que se manifestou a Israel.



COMENTÁRIO

Anel de ligação entre a Antiga e a Nova Aliança, João foi acima de tudo, o enviado de Deus, uma testemunha fiel da Luz, aquele que anunciou Cristo e o apresentou ao mundo. Profeta por excelência, a ponto de não ser senão uma «Voz» de Deus, ele é o Precursor imediato de Cristo: vai à Sua frente, apontando, com a sua palavra e com o exemplo da sua vida, as condições necessários para se conseguir a Salvação.

A Solenidade do Precursor é um convite para que conheçamos a Cristo, Sol que nos vem visitar na Eucaristia, e dêmos testemunho d'Ele, com o ardor, o desinteresse e a generosidade de João Baptista.

ENCERRAMENTO DO ANO PASTORAL

Dia 23de Junho:

Plenário do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) para avaliação do Ano Pastoral

Dia 30 de Junho:

19,00 h - Eucaristia de Encerramento do Ano Pastoral com a participação de todos os Grupos Paroquiais;

20,00 h - Convívio da Comunidade no Arraial Popular de S. Pedro



A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço eletrónico boletimparoquial@paroquia-areosa.pt Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.